

Por: Luiz Felipe Pereira Nunes

Orientador: Thiago Fernando
Sant'Anna e Silva

HISTÓRIAS PARA NÃO DORMIR

UM GUIA TURÍSTICO DAS LENDAS URBANAS DA CAPITAL GOIANIENSE



PROMEP
Mestrado Profissional
em Estudos Culturais
Memória e Patrimônio

Câmpus
Cora Coralina



**Universidade
Estadual de Goiás**



Histórias para não dormir

um guia turístico das lendas
urbanas da capital goianiense

POR: LUIZ FELIPE PEREIRA NUNES

orientador: Thiago Fernando Sant'Anna e Silva

O guia turístico: Goiânia Sombria faz parte da dissertação: Pelas ruas de Goiânia: evocando lendas urbanas como patrimônio imaterial. Produto vinculado ao programa de mestrado: Estudos culturais, memória e Patrimônio da Universidade Estadual de Goiás. E orientado por Thiago Fernando Sant'Anna e Silva.



Dedico este guia turístico que será seu companheiro pelas ruas e avenidas da capital goianiense a todos aqueles que, assim como eu em algum momento encontram conforto nas histórias fantásticas, mesmo aquelas que só podiam ser contadas a noite. Com ele, você poderá vivenciar uma nova experiência ao descobrir as histórias macabras que são guardadas pela cidade.

Nunes, Luiz Felipe Pereira

N972h

Histórias para não dormir: um guia turístico das lendas urbanas da capital goianiense / Luiz Felipe Pereira Nunes. - Brasília, 2024.

61 p. : il. ; 29 cm.

Produto de mestrado. (Mestrado em Estudos culturais, memória e Patrimônio) - Universidade Estadual de Goiás, Campus Cora coralina, Cidade de Goiás, 2024

Orientador (a): Prof.(a) Dr. Thiago Fernando Sant'Ana e Silva.

Notas (opcional)

1. Patrimônio. 2. Lendas Urbanas. 3. Memória. I. Título. II. Orientador (Silva, Thiago Fernando Sant'Ana). III. Universidade Estadual de Goiás.

Sumário	-----	
Goiânia a cidade de Pedra [o]	-----	6
O que são lendas urbanas	-----	10
Martin Cerere	-----	12
Teatro Goiania	-----	16
Cemitério Santana	-----	20
Partenon Center	-----	23
Massacre na rua 74	-----	26
Casa da rua 228	-----	29
Faculdade de história	-----	32
Tribunal de Justiça	-----	37
Prédio Abandonado	-----	42

Antiga fábrica de leite _____ 51

Casa na rua 57 _____ 56

Mapa da cidade _____ 62

1. Goiânia a cidade de Pedra [o]

Goiânia é uma cidade que, apesar de sua jovem idade comparada a outras capitais brasileiras como Salvador, revela um profundo e rico patrimônio histórico. Com 643 bairros e menos de cem anos de existência, Goiânia tem muito a oferecer além de seu caráter inovador.

Um dos marcos históricos mais sombrios da cidade é o trágico acidente radiológico com césio-137 em 1987, que se destaca como o maior acidente desta tipologia registrado no mundo.

No entanto, Goiânia não se define apenas por suas tragédias. A cidade é conhecida por sua arquitetura única, especialmente pelo estilo Art Déco, que confere um charme moderno e ao mesmo tempo bucólico ao ambiente urbano.

Ao passear pela cidade, os visitantes podem admirar a beleza deste estilo arquitetônico, que enriquece o panorama urbano de Goiânia. Além disso, o sagrado e o religioso têm um espaço especial na cidade.

Onde se destaca, na principal praça, por meio de seu design arquitetônico o majestoso manto de Nossa Senhora, um símbolo importante para a comunidade local. 8

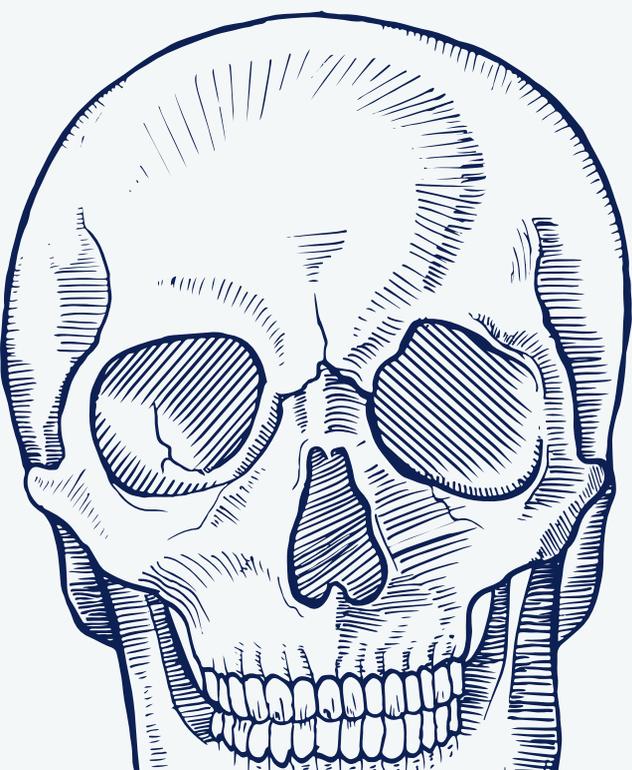
Portanto, Goiânia é uma cidade que, apesar de seu tamanho e existência relativamente recente, pode ser considerada um proponente cultural rico.

A cidade contém teatros, cinemas, praças e eventos onde a sociedade pode entrar em contato com espaços comuns.

2. O que são lendas urbanas?

Lendas urbanas são histórias populares que ocorrem em cidades grandes e capitais, distinguindo-se do folclore, que geralmente tem suas raízes em áreas rurais e pequenas cidades. As lendas urbanas tendem a se espalhar rapidamente e embora frequentemente tenham uma origem específica, podem gerar diversas versões e variações à medida que se difundem.

Neste guia iremos apresentar algumas das fantásticas histórias mais assombrosas de Goiânia.



3. Martim Cerere

O Centro Cultural Martim Cererê, é localizado no Setor Sul em Goiânia, um dos principais centros culturais da cidade, foi inaugurado na década de 80 como uma casa de espetáculos e espaço de manifestações culturais, seu nome surge em homenagem ao livro "Martim Cererê" do escritor Cassiano Ricardo.

Mas a nossa lenda, acontece no período da ditadura militar no Brasil entre 1964 a 1985.

A história conta que o espaço do Martim Cererê foi utilizado pelas forças militares [exercito] como espaço de tortura e que, a caixa d'água do local foi um dos instrumentos de tortura.

A lenda continua, agora anos após esse momento de horror na história de Goiânia. As equipes que trabalham no local relatam que conseguem ouvir barulhos próximos a caixa d'água, portas batendo e lamentos no local. Muitos acreditam que são os fantasmas dos que foram torturados. O ar gelado preenche o local mesmo em dias quentes e se você ser sorte, pode ver uma sombra na espreita.

4. Teatro Goiânia e os tuneis secretos.

O Teatro Goiânia é um dos ambientes culturais mais tradicionais da capital. Com espaço para 850 pessoas e localizado no centro de Goiânia na avenida Tocantins o teatro foi inaugurado em 12 de Junho de 1942 ele integra o conjunto arquitetônico de estilo art déco projetado pelo arquiteto Jorge Félix.

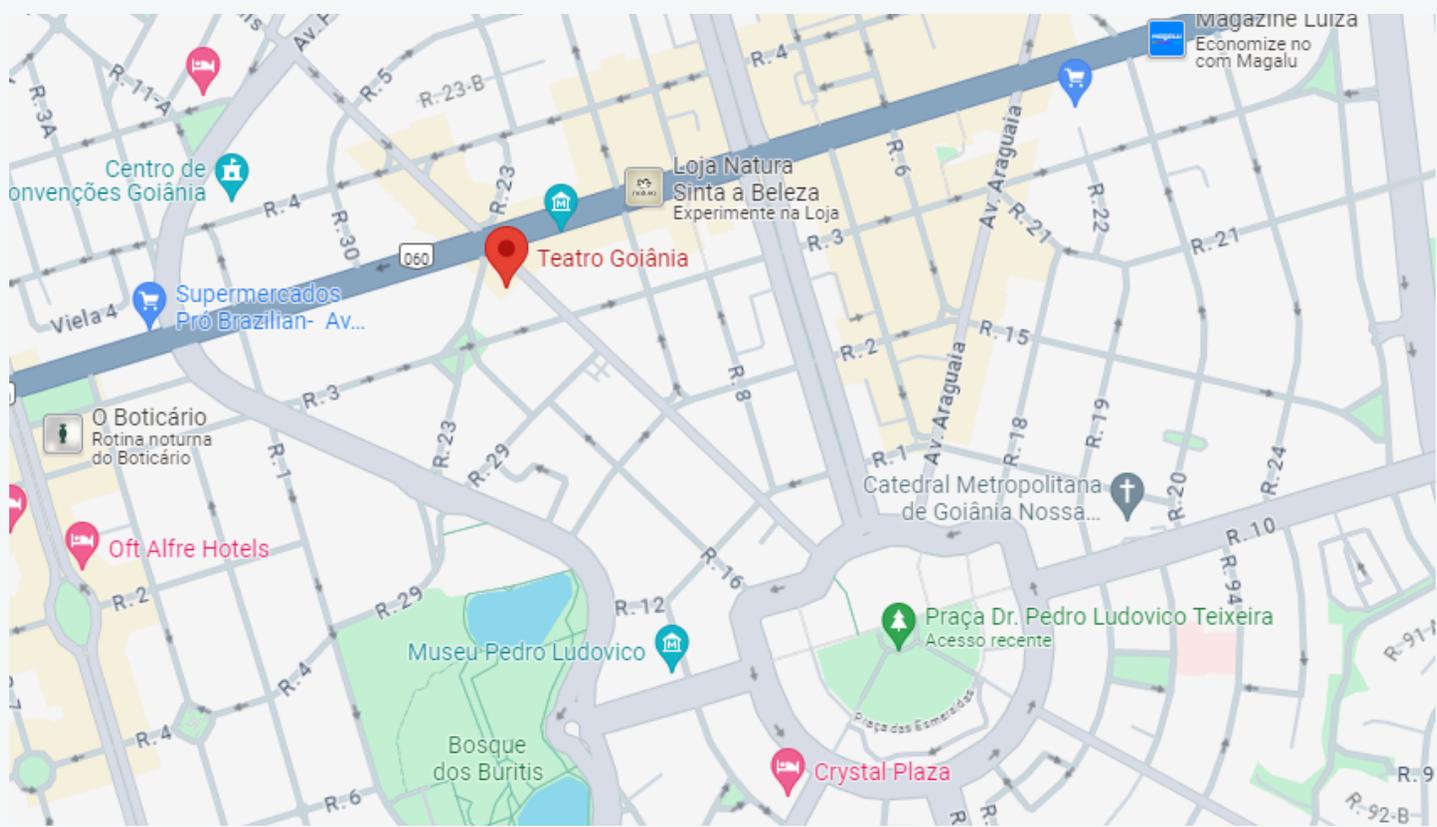
Atualmente um dos patrimônios nacionais pertencentes a capital goianiense.

Funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, e nos sábados, domingos e feriados para espetáculos.

A lenda do Teatro Goiânia se liga diretamente com outra lenda, a dos tuneis secretos do Palácio das Esmeraldas.

A lenda conta que existem túneis secretos que ligam o teatro ao palácio das esmeraldas, sendo essa uma rota de fuga do governador para a teatro, contudo, não é apenas isso. Dizem que é possível ouvir passos, vozes e choros nesses tuneis a noite. Ligando dois locais mal assombrados de Goiânia.

TEATRO GOIÂNIA E TUNEIS SECRETOS

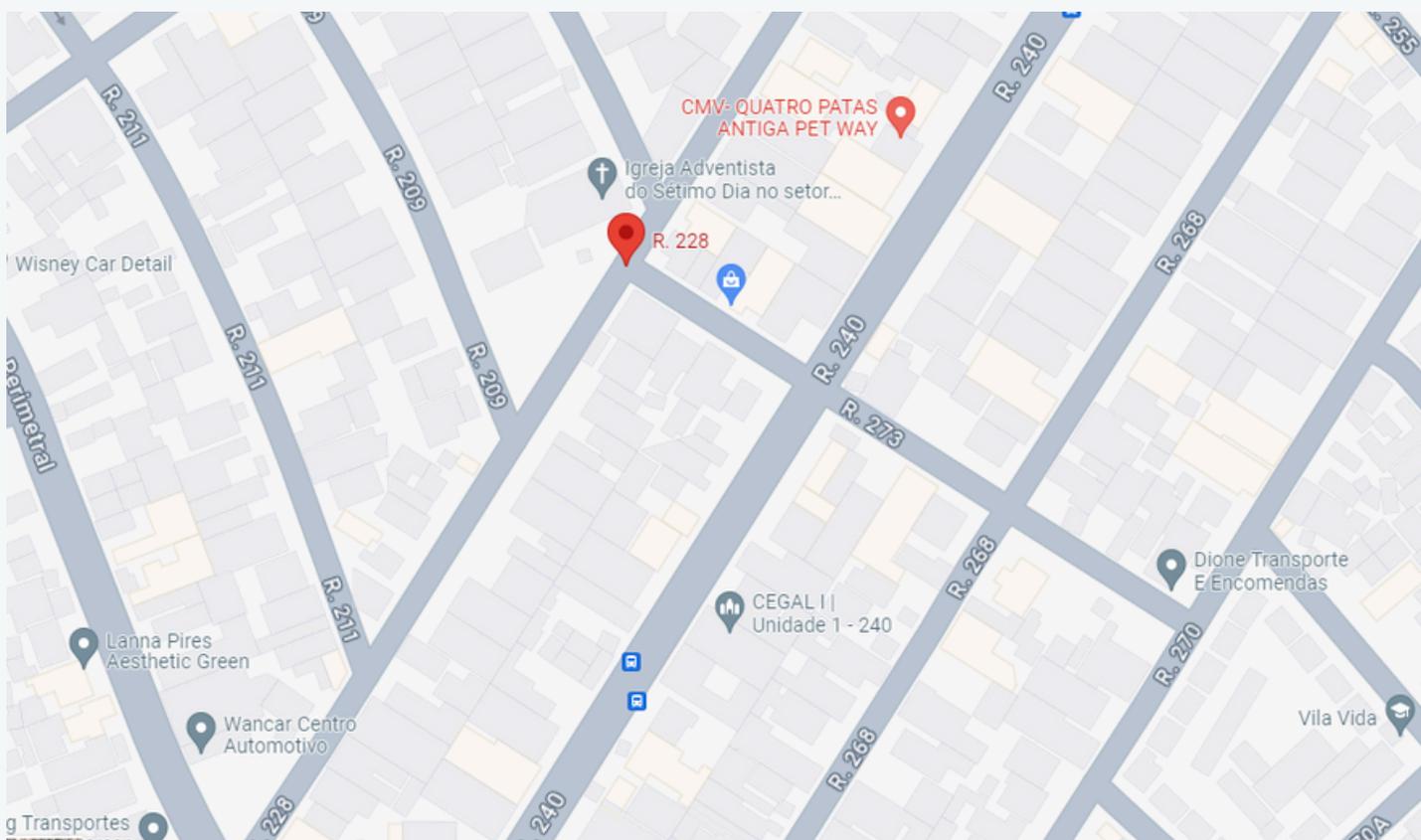


5. Cemitério Santana

O cemitério Santana recebeu seu nome graças a Santa Ana padroeira do então Arraial de Sant'Ana, atual cidade de Goiás. Nascido nos limites do extinto município de Campinas atual município de Goiânia e inaugurado em 1940, como todo local mortuário o nosso cemitério também possui uma sua lenda urbana.

Os relatos da lenda contam que a noite é possível ver na porta do cemitério um homem, uma mulher ou as vezes uma criança. Esperando a SUA carona, você pararia o carro e deixaria eles entrarem?

CEMITÉRIO SANTANA



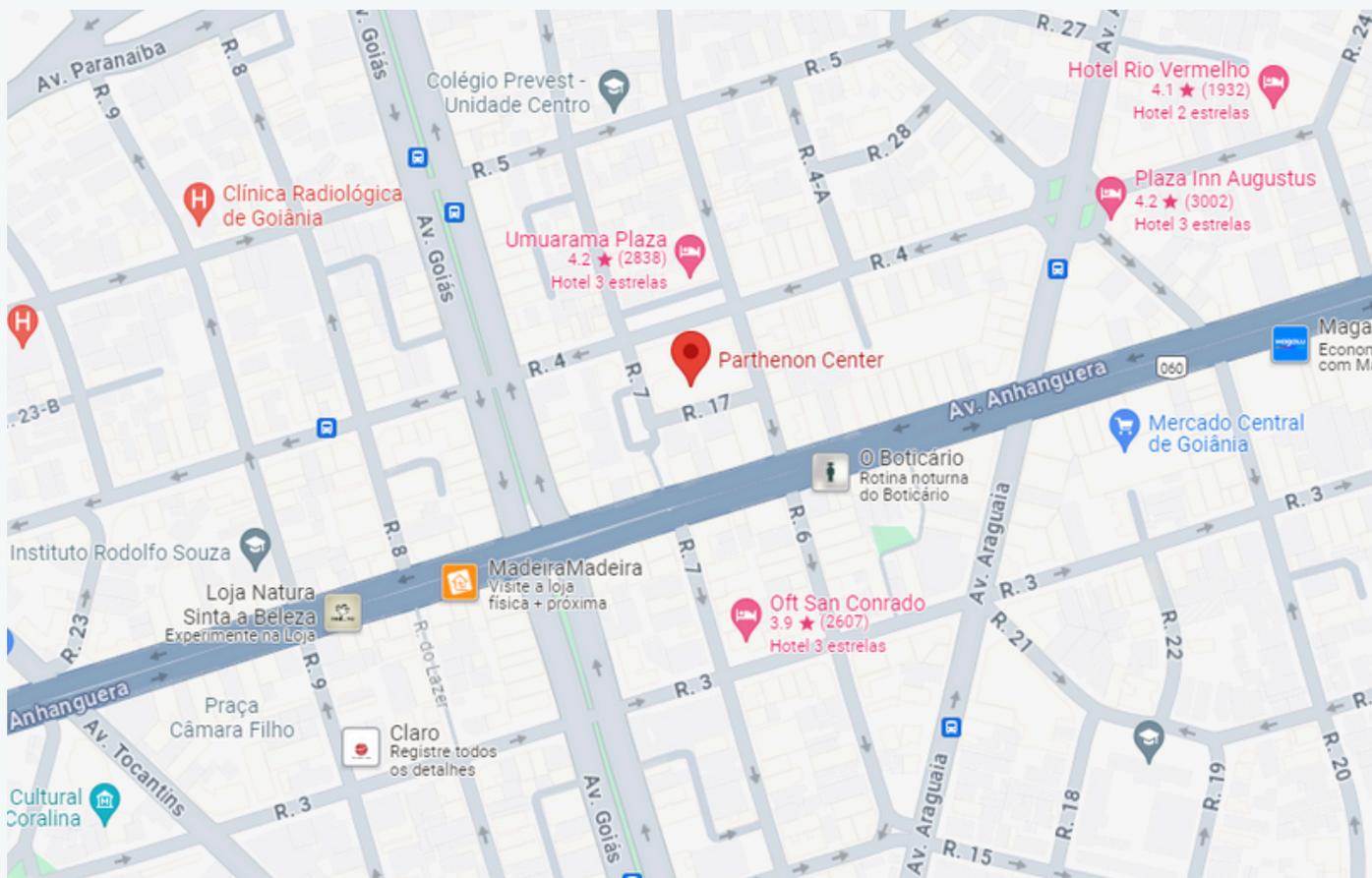
6. Parthenon Center.

Inaugurado em 1976 , o Parthenon Center já foi conhecido como Maior obra arquitetônica do Estado de Goiás. A triste lenda conta que em 1976 um homem se jogou do oitavo andar, anos depois a esposa do dono do empreendimento também se jogou do oitavo andar fazendo a direção tomar a decisão de interditar o andar.

Dizem que se você conseguir subir lá você consegue ver o cano que a esposa do dono se segurou, quando se arrependeu de pular

Os frequentadores dizem ouvir barulhos estranhos e uma voz que fica pedindo água constantemente e que esta voz só para de gritar quando um copo com água é oferecido

PARTHENON CENTER



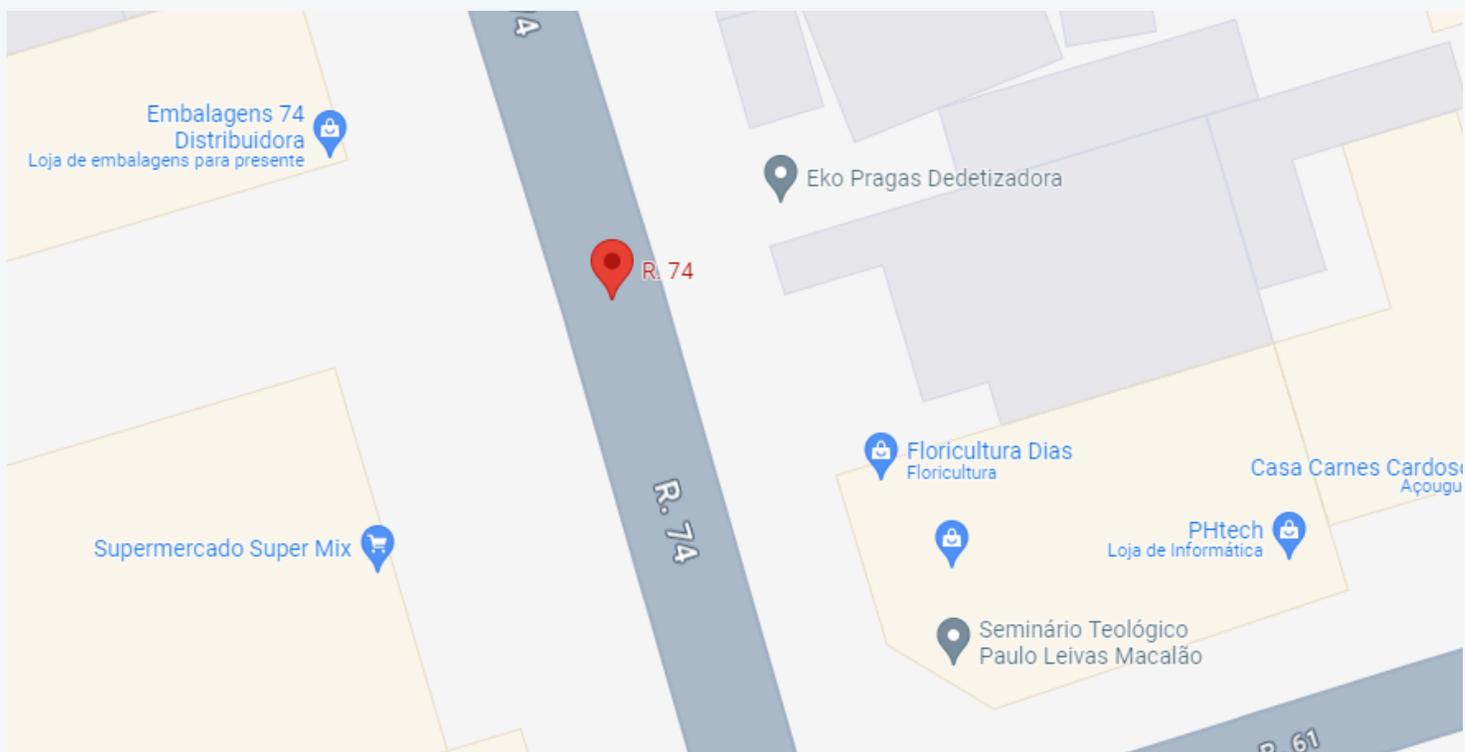
7. Massacre na rua 74.

Em 1957 ocorreu um crime que chocou os moradores de Goiânia, ficando conhecido como chacina da rua 74. Na casa de nº35, um casal e quatro filhos foram assassinados a golpe de machado, estrangulamento e punhaladas. Apenas uma criança de 2 anos sobreviveu ao massacre. A arma do crime foi encontrada em um lote baldio próximo da casa.

A lenda conta que os vizinhos ainda conseguem ouvir vozes a noite. Uma história real e trágica que manchou as páginas dos jornais de Goiânia de sangue. O horror marcou por anos a história do bairro e fez com que muitas pessoas se preocupassem com a sua segurança na região.

Goiânia ainda era uma cidade nova e estava começando a se acostumar com a violência típica de uma grande capital.

MASSACRE NA RUA 74



Crime Monstruoso: Seis Mortos Um Casal e Quatro Criançinhas

Uma família é barbara e selvagemmente chacinada na madrugada de ontem — Escapou apenas uma menina de dois anos — Nenhuma pista sobre os monstros — Relato completo dos fatos — Latrocínio ou Vingança? — Mistério — Detidos três suspeitas —

Crime verdadeiramente monstruoso, o mais impressionante já verificado na história do Estado e que deverá entrar na crônica policial do país, foi cometido, ontem, pela manhã, em Goiânia, quando um sobrinho das vítimas principais, ao entrar na residência deparou com um quadro simplesmente dantesco: seis cadáveres, dois adultos e quatro crianças.

A tragédia que enlutou a cidade ocorreu presumivelmente durante a madrugada na casa situada das ruas 74 e 59, bairro Popular.

O FATO

Cerca das 6,30 horas da manhã de ontem, o estudante José Epaminondas Ferreira le-

lamentável ocorrência à Central da Polícia. Os responsáveis pelo plantão comunicaram a denúncia ao delegado Oswaldo da Silva Freitas que, juntamente com alguns investigadores seguiu para o local do crime, casa n.º 35 da rua 74, Armazem São Mateus. Outros delegados foram avisados e dentro de poucos minutos um sem-número de policiais se achavam no local.

A CENA

Também esteve no local a reportagem de O POPULAR, tendo a oportunidade de constatar a monstruosidade do crime. No aposento, Wanderley Matteucci, completamente mutilado, se achava caído em meio

Matteucci, de costas. Wanderley se achava caído por cima de sua filha Wilma, com o braço esquerdo voltado para trás, curvado no antebraço sobre as costas. No outro quarto, Valkiria, de 6 anos, Wagner, de 5 e Wolney, de 4 anos, também estavam caídos, já sem vida. Wanderley, sua esposa, a menina Wilma, Wolney e Valkiria tinham sido mortos com várias machadadas, ao passo que Wagner foi estrangulado com uma gravata além de ter recebido várias punhaladas. A outra criança, Maria Maria, de 2 anos, conseguiu, só Deus sabe como, escapar a sanha dos instintos bestiais dos chacinadores. Todos os corpos estavam no chão e os leitos em desalinho.

AS DEMAIS DEPENDENCIAS

Os demais comedores da casa estavam completamente revirados. No Armazem, que fica

se de latrocínio. Todavia, não pode ser desprezado o fato de que os assassinos poderiam muito bem haverem roubado com a intenção única de confundir a ação policial. Mas, se foi roubo, é certo que os autores do chacina eram bastante conhecidos da família, pois, a suposição mais lógica seria: estavam roubando, quando foram descobertos. Então, mataram Matteucci e sua esposa, e possuídos de uma tora momentânea, cumpriram a chacina.

A hipótese mais aceitável, todavia, é a de uma terrível vingança. Consta-me-me que Wanderley possuía vários inimigos e que por várias vezes foi ameaçado de vingança. A ação policial vem se desenvolvendo mais intensamente por este lado. Vários suspeitos foram detidos e preteriram declarações.

COMO ENTRARAM

mite uma pessoa passar facilmente. Este buraco foi feito na parede, acima do alicé quando este forma um ar de noventa graus com um portão. Por esta passagem bastas humanas para levar efeito o monstruoso crime.

O MACHADO

Vários policiais deram busca completa na residência, não achando nenhuma pista. O trabalho da polícia goiana não girou em um departamento técnico, altura, muito prejudica a investigação. O punhal usado para matar Wagner não foi localizado. O machado, no entanto, completamente ensanguentado, encontrava jogado num terraço baldio, ao lado da residência de Wanderley, pelo lado da rua. No cabo deste machado é que se acha gravada impressões digitais que quer



8. Casa da rua 228.

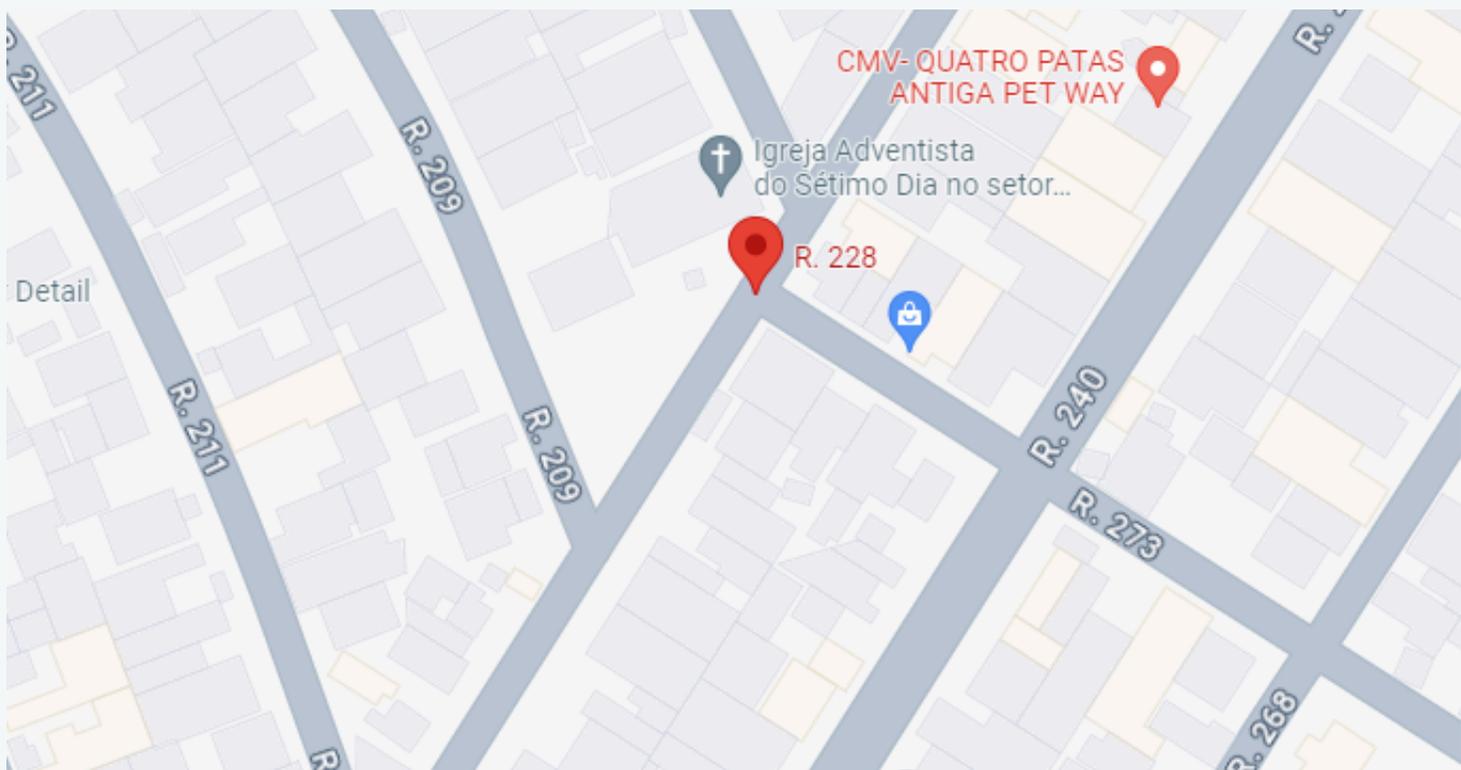
Já faz anos que a placa de aluga-se volta com frequência para a frente da casa na rua 228.

A lenda conta que um casal já foi assassinado na casa e desde então, se tornou uma constante a noite ouvir murmúrios, sussurros e objetos sendo arremessados.

Poucas pessoas conseguiram passar noites naquele local e aqueles que passam em frente ao local tem a sensação de estarem sendo observados por olhos atrás das frias janelas. Um calafrio na espinha e uma vontade de sair do local também é relatava pelas pessoas que passaram em frente aquela casa. Quantas horas você aguentaria passar na casa?

CASA DA RUA

228



9. Faculdade de história UFG.

A história começa com o próprio Padre Luís Palacin, que, além de ser um destacado historiador, tinha uma profunda ligação com a instituição. Ele foi um professor estimado e um mentor para muitos dos estudantes da faculdade.

Sua paixão pela história e seu compromisso com o ensino deixaram uma marca indelével na instituição, que o reverenciava não apenas como um acadêmico, mas também como uma figura paternal.

Após a morte de Padre Palacin em 1998, começaram a surgir relatos de aparições e eventos inexplicáveis no campus da faculdade.

Alunos e funcionários começaram a perceber uma presença sutil, muitas vezes associada a uma sensação de serenidade e proteção.

As histórias variavam, mas algumas das mais comuns incluíam avistamentos de uma figura pálida e serena vagando pelos corredores ou observando de um canto das salas de aula.

Se você se sentir observado em uma aula de história de Goiás, saiba que é o Padre Palacin vendo se você será o próximo pesquisador do Estado.

FANTASMA DO PADRE PALACIN DA UFG



10. Tribunal de justiça.

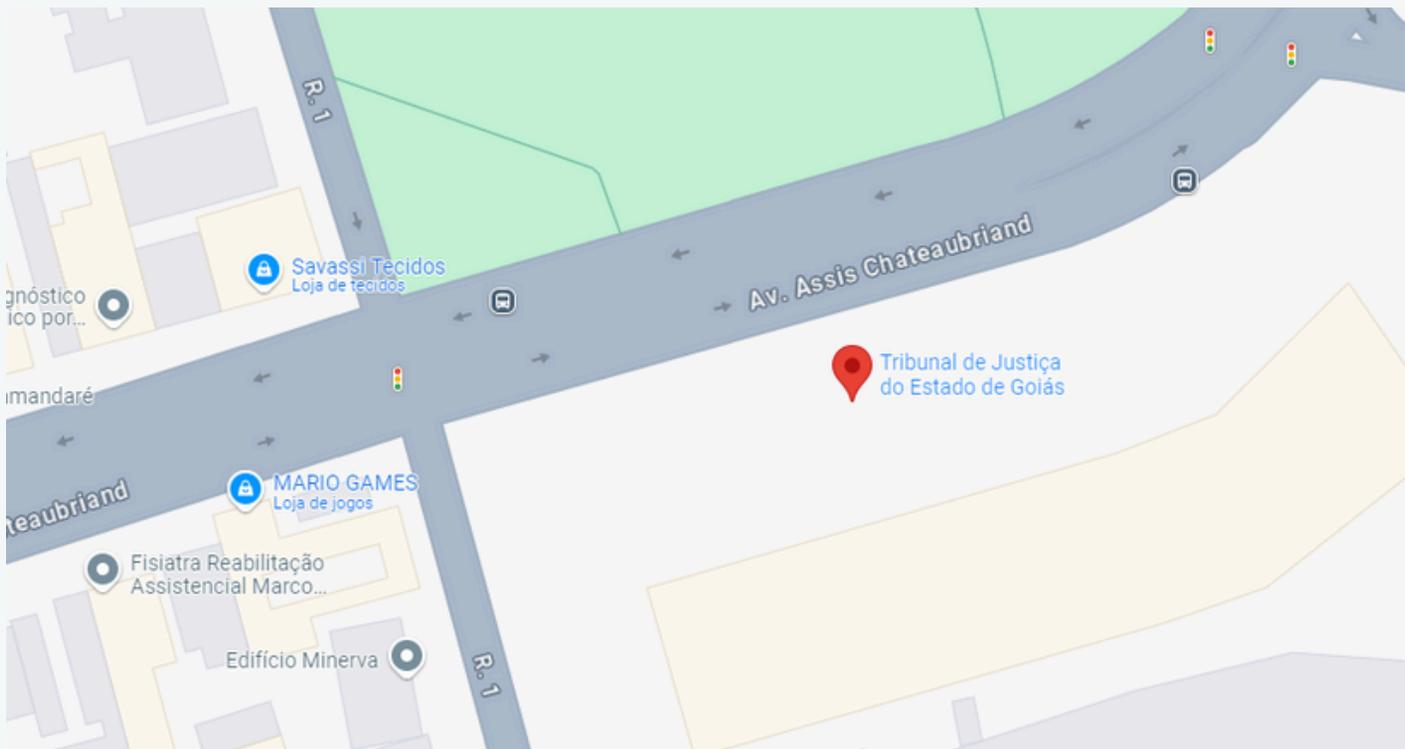
A lenda do Tribunal de Justiça de Goiânia é uma história que circula entre os moradores e funcionários da cidade. Segundo a tradição, o edifício do Tribunal de Justiça de Goiás, localizado em Goiânia, tem uma reputação sinistra associada a eventos sobrenaturais.

A história mais conhecida é a de um espírito que, dizem, assombra o prédio. Relatos de funcionários e visitantes falam de estranhas ocorrências, como portas que se abrem e fecham sozinhas, ruídos inexplicáveis, e a sensação de ser observado. Há também quem afirme ter visto uma figura fantasmagórica circulando pelos corredores ou aparecendo em fotografias tiradas no local.

A origem dessa lenda remonta a um episódio trágico. Segundo a versão mais popular, um antigo funcionário do tribunal teria cometido suicídio no edifício. Acredita-se que seu espírito permaneceu no local, atormentado e com uma missão inacabada. Outra versão sugere que o espírito seria de uma mulher que, em vida, buscava justiça e não a obteve. Ela estaria agora vagando pelo tribunal.

Essa lenda é alimentada por relatos de experiências sobrenaturais e pela atmosfera sombria do prédio, que pode fazer com que até os mais céticos se sintam desconfortáveis. A história continua a fascinar e a assustar aqueles que trabalham ou visitam o tribunal, perpetuando o mistério e a curiosidade sobre o que realmente acontece dentro daqueles muros.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA



11. Prédio abandonado no centro

No coração de Goiânia, na Avenida Araguaia, ergue-se uma construção que se tornou parte do imaginário popular, conhecida como o Redondo da Araguaia.

Abandonada e inacabada, sua forma curiosa evoca mistério e intriga, atraindo olhares curiosos e sussurros de histórias perdidas. Dizem que, há mais de 20 anos, um sonho ambicioso começou a tomar forma.

Era 1994 quando o projeto, sonhado prometia ser a sede do famoso laboratório Nobel. Inspirado pela icônica sede da gravadora Capitol Records, em Los Angeles, o edifício teria um formato arredondado que ressoava modernidade e inovação.

Mas, como toda boa lenda, o caminho do sonho foi tortuoso. Apenas um ano após o início das obras, em 1995, dívidas começaram a se acumular, e a construtora, sufocada pela inadimplência, abandonou o projeto.

A obra, com apenas 30% concluída, tornou-se um monumento envolto em mistério.

Ao longo dos anos, o Redondo foi vendido, em 2012, que também vislumbrou novos planos para revitalizá-lo. Porém, como se uma maldição pairasse sobre a estrutura, os sonhos se esvaneceram mais uma vez, deixando a construção entregue ao tempo e à decadência.

Ninguém sabia ao certo quem era o proprietário, e a Secretaria de Planejamento Urbano permaneceu em silêncio sobre o futuro do espaço.

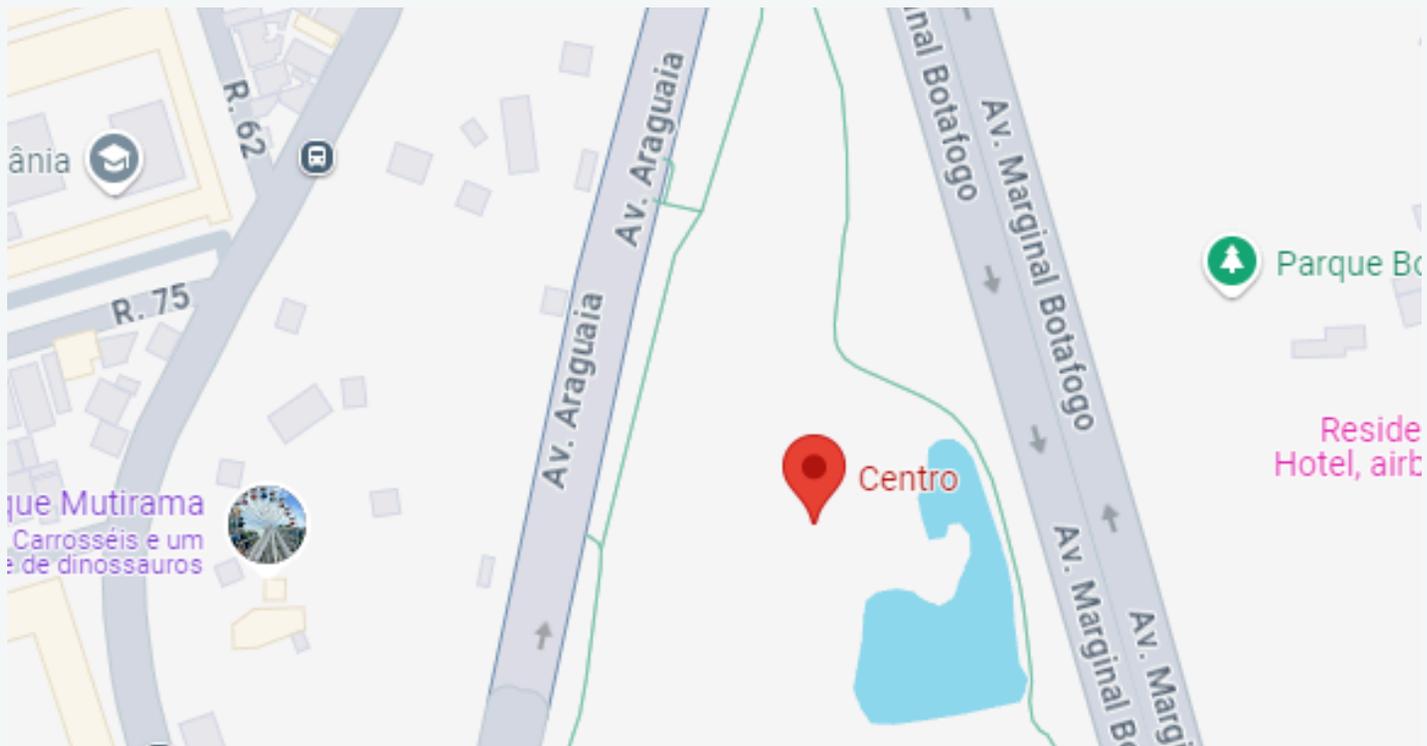
Mas o que restou, na verdade, é uma construção paralisada, um eco de sonhos frustrados.

As pessoas que passam sentem a energia do lugar, como se os sussurros de suas ambições ainda reverberassem nas paredes frias. Há quem diga que à noite, quando a lua ilumina seu formato peculiar, a obra se transforma, revelando fragmentos de um passado glorioso que nunca chegou a existir.

Mas o que restou, na verdade, é uma construção paralisada, um eco de sonhos frustrados. As pessoas que passam sentem a energia do lugar, como se os sussurros de suas ambições ainda reverberassem nas paredes frias. Há quem diga que à noite, quando a lua ilumina seu formato peculiar, a obra se transforma, revelando fragmentos de um passado glorioso que nunca chegou a existir.

Dizem que é possível encontrar dentro do edifício símbolos ritualísticos e barulhos estranhos ao longo da noite, os vizinhos acreditam que exista pessoas morando dentro do prédio.

PRÉDIO ABANDONADO



12. Antiga fábrica de leite.

No coração de uma região esquecida, onde o tempo parece ter parado, ergue-se o vale do antigo Leite Gogó, próximo ao cemitério Jardim das Palmeiras. Embora os moradores afirmem que há muito tempo não se ouvem relatos de fenômenos sobrenaturais, o mistério da mulher de branco persiste, atraindo a atenção de curiosos e céticos.

A história começa há décadas, quando uma jovem conhecida por sua beleza e bondade, perdeu a vida em um trágico acidente de carro naquela estrada mal iluminada. Os sussurros que ecoam entre as árvores e os sepulcros contam que ela estava a caminho de uma festa, vestindo um deslumbrante vestido branco, quando perdeu o controle do veículo e colidiu. Desde então, sua alma inquieta vaga pelo vale, buscando justiça e paz.

Motoristas que cruzam a estrada à noite afirmam ter visto uma figura esguia, envolta em um manto branco, surgindo repentinamente à beira da pista. Com o cabelo solto ao vento e um olhar triste, ela parece implorar por ajuda, mas quando os carros se aproximam, desaparece como uma névoa, deixando apenas a sensação de um frio intenso e um aperto no coração.

A lenda diz que aqueles que a veem acabam se envolvendo em acidentes, como se a presença da mulher de branco fosse um aviso de que a estrada guarda segredos sombrios. Alguns motoristas relatam terem sentido a urgência de parar, enquanto outros, aterrorizados, aceleram sem olhar para trás. Mas, em todos os casos, a memória da mulher persiste, eternamente ligada a antiga fábrica de leite da cidade.

ANTIGA FÁBRICA DE LEITE



13. Casa na rua 57.

Nas redondezas de uma antiga casa, cuja localização é mantida em segredo para proteger seus atuais proprietários.

circula uma história que faz os moradores estremecerem. A lenda do menino Pitibá, um espírito invisível que assombra o lugar, é sussurrada entre os vizinhos e lembrada com temor por antigos moradores. A entidade infantil se tornou parte da rotina da residência.

Conta-se que nos anos 90 a casa pertencia a uma família com um filho. Esse garoto tinha um amigo peculiar, que nunca era visto por ninguém, exceto por ele. O nome desse amigo era Pitibá. Quando Uma prima mudou-se para a casa, essa presença invisível já pairava no ar, mas a verdadeira história começou a se desenrolar.

Certa tarde, enquanto a prima e a moça que ajudava com os serviços domésticos estavam na casa, um evento inexplicável ocorreu: o aparelho de som da cozinha, que tocava uma música alegre, teve seu volume reduzido abruptamente. As duas, sentindo uma estranheza crescente, deixaram o que estavam fazendo e correram para a cozinha.

Ao entrarem, uma cena aterrorizante as aguardava. No meio da cozinha, um menino, que não morava na casa, estava parado, com um olhar vazio e um sorriso inquietante.

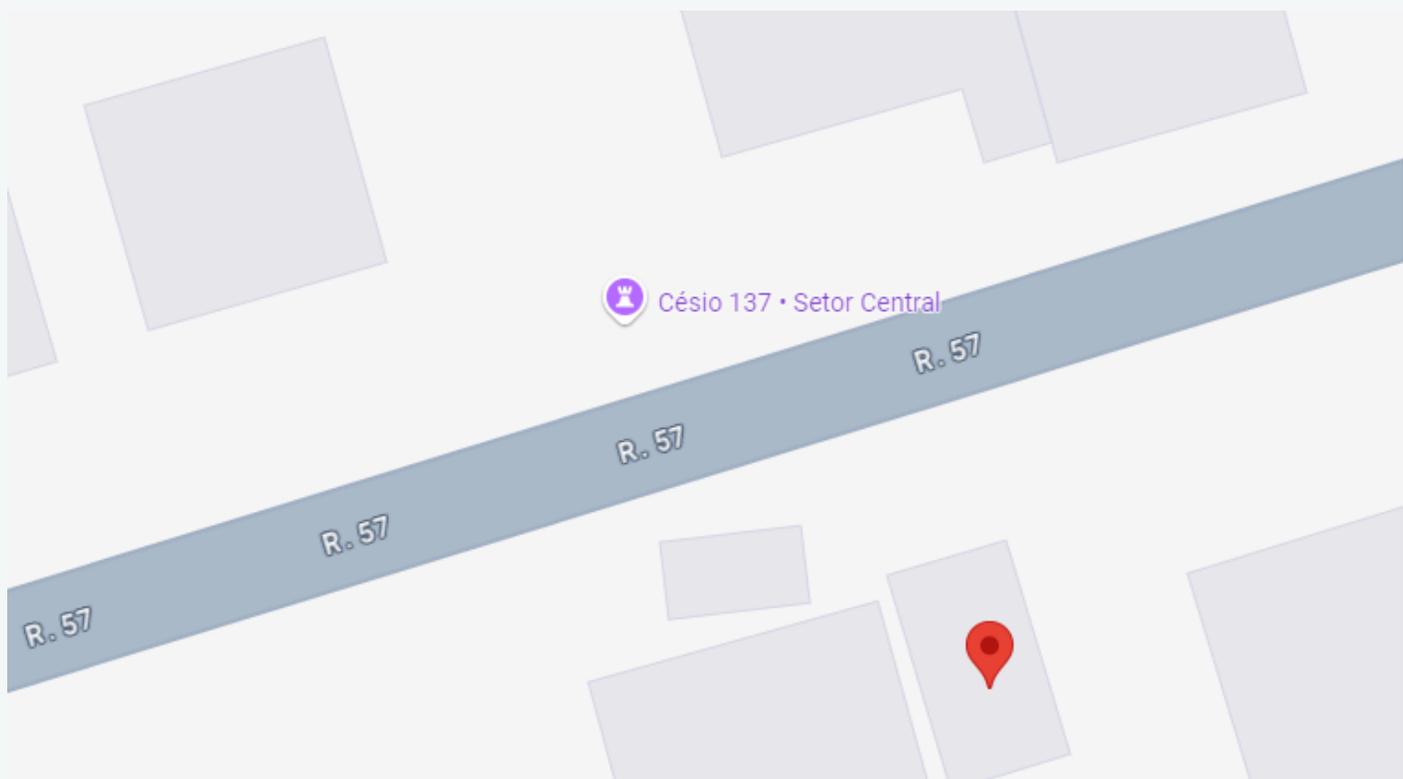
O choque foi imediato. A moça, aterrorizada, agarrou Camilla e saiu correndo gritando por ajuda.

Desde aquele dia, a casa ficou marcada por um silêncio desconfortável. Os vizinhos, que ouviram os gritos, passaram a contar a história do menino Pitibá. Eles falavam de uma presença que ainda habitava o lugar, um espírito que parecia buscar companhia, mas que trazia consigo um clima de desassossego.

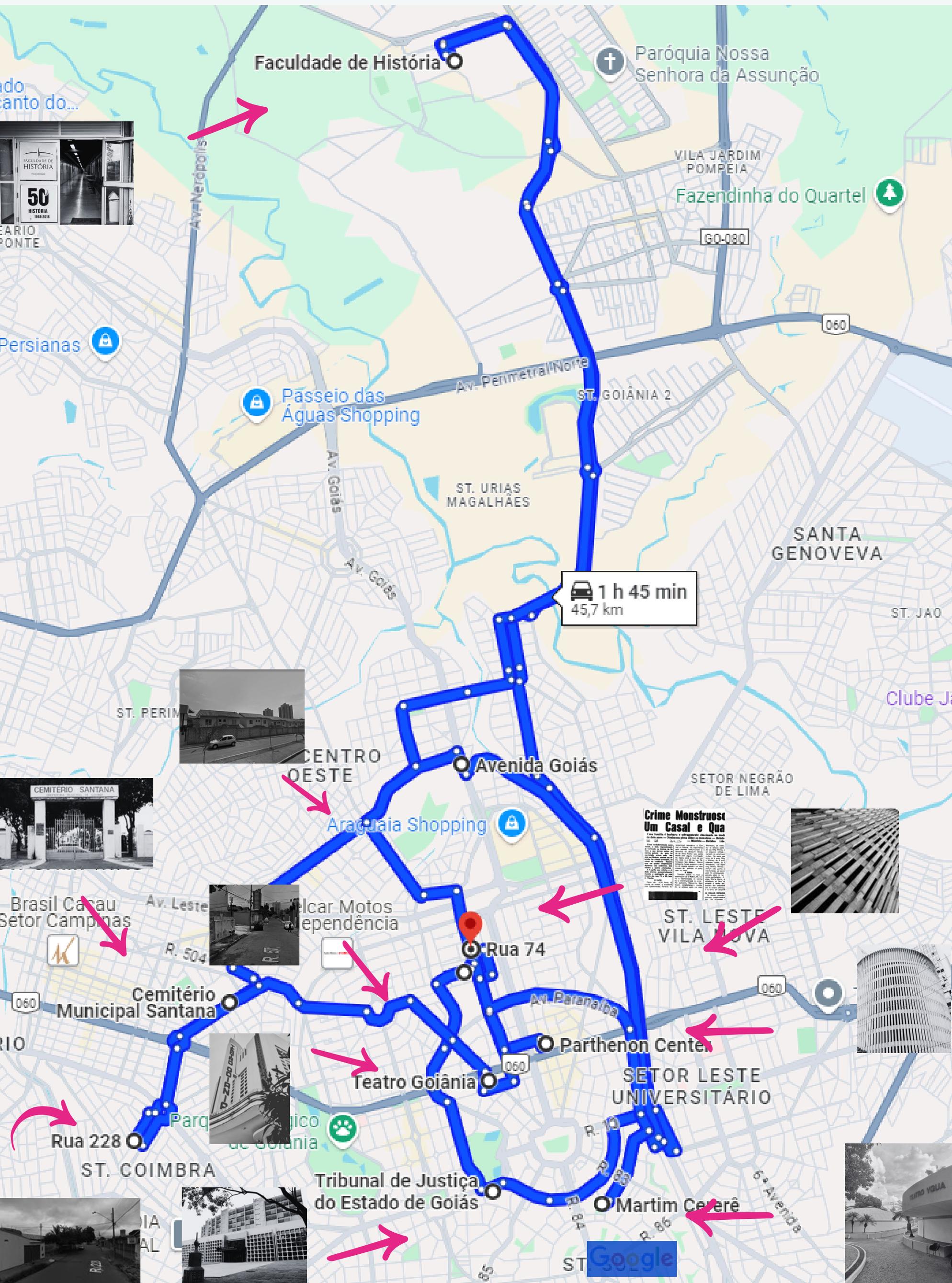
Com o passar do tempo, foi cada vez mais difícil para a família encontrar alguém disposto a cuidar da casa. Todos conheciam a lenda e sentiam o peso da história. Hoje, poucos se lembram dos acontecimentos.

Mas a lenda de Pitibá continua viva, uma advertência sobre os segredos que podem se esconder entre as paredes de uma casa.

CASA NA RUA 57



MAPA DA CIDADE



E aqui começa a
sua jornada pelas
ruas de Goiânia!

